

TRANSLATION INTO SIGNWRITING OF DOCTORATE DISSERTATION AND PAPER ABSTRACTS: A NEW PARADIGM

Madson Barros Barreto
madson@librasescrita.com.br
www.librasescrita.com.br

Co-founder and Teacher at Libras Escrita - Brazil

Pedro Zampier Lopes Vieira de Oliveira
pzlvo@hotmail.com

Translator and Interpreter of Brazilian Sign Language at Federal University of Ouro Preto -
Brazil

Raquel Tibúrcio Rosa Barreto
raquel@librasescrita.com.br
www.librasescrita.com.br

Co-founder and Teacher at Libras Escrita - Brazil

The amount of academic research related to deaf communities, their language, and culture is increasing in Brazil. The establishment of Law no. 10.436/2002 in recognition of Brazilian Sign Language (LIBRAS) as a Brazilian language used by the deaf communities and the Law Decree no. 10.436/2005 which, among other aspects, establishes basic guidelines of accessibility and education of the deaf, have further empowered those communities. The entering of the deaf into the academic environment is not only due to these laws, but also to the social movements of these communities. The SignWriting system – a proposed writing system for Sign Languages (hereafter called SL) used in more than 40 countries over the world (BUTLER, 2012) – contributes to this movement, as it enables direct access to written records in the SL. However, the academic papers are still produced exclusively in Portuguese, which poses some difficulties to deaf students in both the processes of writing and research. Ribeiro (2012), Azevedo (2013) and Santos (2013), hearing students and researchers, in defense of the accessibility to deaf people, propose the translation of the abstracts of their papers to LIBRAS using SignWriting. In Brazil, since 2012, Libras Escrita publisher has carried out several translation works. Among them, three deserve particular distinction due to their academic nature: the abstracts of papers and doctorate dissertations. SignWriting is a direct visual writing capable of representing with precision the phonetic-phonological parameters of SL (CAPOVILLA; *et al*, 2006; SUTTON, 2009; BARRETO & BARRETO, 2012). As a complete script, it enables not only the record, but also the reading of the text. The work of Silva (2009) asserts that this is a living writing, since through it the reader is capable of associating new knowledge, acquired through reading, with previous knowledge and to produce new knowledge. That way, the translation of academic abstracts to LIBRAS, using SignWriting, enables the readers to access the main information of these authors' works. The translation process – which included a deaf person on the team – and the final result cause us to reflect on the importance of writing to the SL, a unique possibility of record, maintenance and perpetuation of a language and its culture. Furthermore, to give the deaf access to texts that, many times, are hermetized by a foreign language.

Keywords: translation, Brazilian Sign Language, SignWriting.

REFERENCES

AZEVEDO, Omar Barbosa. *Significado e comunicação: compreendendo as mediações linguísticas entre professoras e alunos surdos pelas vias da tradução e da etnonarrativa implicada*. Tese de doutorado. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2013.

BARRETO, Madson; BARRETO, Raquel. *Escrita de Sinais sem mistérios*. Belo Horizonte: edição do autor, 2012.

BRASIL. *Decreto nº 10.436*, de 24 de abril de 2002.

BRASIL. *Decreto nº 5.626*, de 22 de dezembro de 2005.

BUTLER, Charles. *Re: Who we are?/ How many?* Disponível em: <sw-l@listserv.valenciacollege.edu> Mensagem recebida em: 08 fev. 2012.

CAPOVILLA, Fernando C.; *et al.* A escrita visual direta de sinais SignWriting e seu lugar na educação da criança Surda, 2006. In: CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. *Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira*. Vol. II: Sinais de M a Z. 3ed. São Paulo: Edusp, 2006, pp. 1491-1496.

MACIEL, Maria Clara M. de A. *O discurso acadêmico-científico produzido por surdos: entre o fazer acadêmico e o fazer militante*. Tese de doutorado. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2012.

SANTOS, Verane Trindade. *“Vejo Vozes”*: a relação do professor fluente em Libras com os estudantes surdos no contexto da escola bilíngue. Trabalho de conclusão de curso. Salvador: Universidade Estadual da Bahia, 2013.

SILVA, Fábio Irineu da. *Analisando o processo de leitura de uma possível escrita da língua brasileira de sinais: SignWriting*. Dissertação de Mestrado em Educação. Florianópolis: UFSC, 2009.

SUTTON, Valerie. *SignWriting - sign languages are written languages! Part 1: SignWriting basics*. La Jolla, CA: Center for Sutton Movement Writing, Inc. 2009.

TRADUÇÃO PARA O SIGNWRITING DE RESUMOS DE TESES DE DOUTORADO E ARTIGOS: UM NOVO PARADIGMA

Madson Barros Barreto
madson@librasescrita.com.br
www.librasescrita.com.br

Co-fundador e professor da Libras Escrita - Brasil

Pedro Zampier Lopes Vieira de Oliveira
pzlvo@hotmail.com

Tradutor intérprete da Língua Brasileira de Sinais na Universidade Federal de Ouro Preto - Brasil

Raquel Tibúrcio Rosa Barreto
raquel@librasescrita.com.br
www.librasescrita.com.br

Co-fundadora e professora da Libras Escrita - Brasil

No Brasil é crescente a quantidade de pesquisas acadêmicas relacionadas às comunidades surdas, sua língua e cultura. A publicação da Lei 10.436/2002 que dispõe sobre o reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais (Libras) enquanto língua brasileira usada pelas comunidades surdas e do Decreto Lei 5.626/2005 que, dentre outros aspectos, estabelece diretrizes básicas de acessibilidade e educação dos surdos, fortaleceu ainda mais essas comunidades. A inserção dos surdos no espaço acadêmico se deve não só a essas leis, mas também aos movimentos sociais dessas comunidades. O sistema *SignWriting* – uma proposta de escrita para Línguas de Sinais (LS) utilizada em mais de 40 países em todo o mundo (BUTTLER, 2012) – contribui com este movimento, pois permite o acesso ao registro escrito diretamente em LS. Contudo, os trabalhos acadêmicos ainda são produzidos somente em Língua Portuguesa, o que impõe algumas dificuldades aos estudantes surdos tanto na escrita quanto em suas pesquisas. Ribeiro (2012), Azevedo (2013) e Santos (2013), estudantes e pesquisadores ouvintes, em defesa da acessibilidade aos surdos, propõem a tradução dos resumos de seus trabalhos para a Libras através do *SignWriting*. No Brasil, desde 2012, a editora Libras Escrita realizou vários trabalhos de tradução. Dentre os quais, estes três em especial merecem destaque por se tratarem de um gênero acadêmico: o resumo de artigos e de teses de doutorado. O *SignWriting* é uma escrita visual direta capaz de registrar com precisão os parâmetros fonético-fonológicos das línguas de sinais (CAPOVILLA; *et al*, 2006; SUTTON, 2009; BARRETO & BARRETO, 2012). Como sistema de escrita completo, possibilita não só o registro, mas também a leitura do texto. O trabalho de Silva (2009) assevera que esta é uma escrita viva, pois através dela o leitor é capaz de associar conhecimentos novos, adquiridos via leitura, com os conhecimentos prévios e produzir novos conhecimentos. Assim, a tradução destes resumos acadêmicos para a Libras, por meio do *SignWriting*, permite que os leitores tenham acesso às informações principais das obras dos referidos autores. O processo de tradução – que contou com a participação de um sujeito surdo na equipe – e o resultado final nos fazem refletir sobre a importância da escrita para as LS, possibilidade ímpar de registro,

manutenção e perpetuação de uma língua e sua cultura. Para além disso, permitir aos surdos e surdas, acesso a textos que, muitas vezes, são hermetizados por um idioma estrangeiro.

Palavras chave: tradução, Língua Brasileira de Sinais, *SignWriting*.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Omar Barbosa. *Significado e comunicação: compreendendo as mediações linguísticas entre professoras e alunos surdos pelas vias da tradução e da etnonarrativa implicada*. Tese de doutorado. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2013.

BARRETO, Madson; BARRETO, Raquel. *Escrita de Sinais sem mistérios*. Belo Horizonte: edição do autor, 2012.

BRASIL. *Decreto nº 10.436*, de 24 de abril de 2002.

BRASIL. *Decreto nº 5.626*, de 22 de dezembro de 2005.

BUTLER, Charles. *Re: Who we are?/ How many?* Disponível em: <sw-l@listserv.valenciacollege.edu> Mensagem recebida em: 08 fev. 2012.

CAPOVILLA, Fernando C.; *et al.* A escrita visual direta de sinais SignWriting e seu lugar na educação da criança Surda, 2006. In: CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. *Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira*. Vol. II: Sinais de M a Z. 3ed. São Paulo: Edusp, 2006, pp. 1491-1496.

MACIEL, Maria Clara M. de A. *O discurso acadêmico-científico produzido por surdos: entre o fazer acadêmico e o fazer militante*. Tese de doutorado. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2012.

SANTOS, Verane Trindade. *“Vejo Vozes”*: a relação do professor fluente em Libras com os estudantes surdos no contexto da escola bilíngue. Trabalho de conclusão de curso. Salvador: Universidade Estadual da Bahia, 2013.

SILVA, Fábio Irineu da. *Analisando o processo de leitura de uma possível escrita da língua brasileira de sinais: SignWriting*. Dissertação de Mestrado em Educação. Florianópolis: UFSC, 2009.

SUTTON, Valerie. *SignWriting - sign languages are written languages!* Part 1: SignWriting basics. La Jolla, CA: Center for Sutton Movement Writing, Inc. 2009.